

# Litúrgico

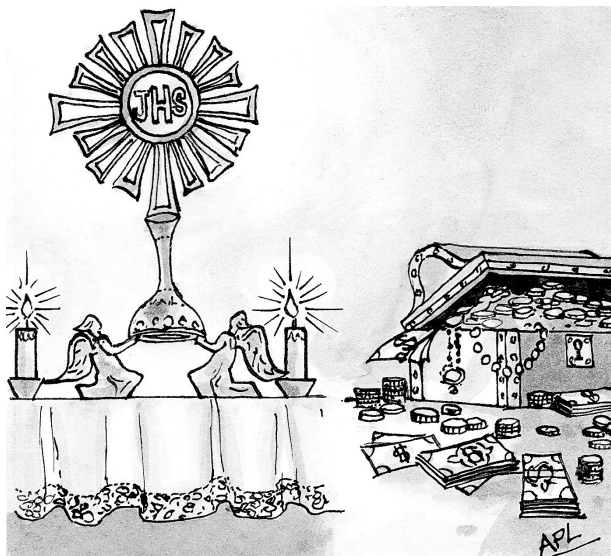
Ano A / Tempo Comum / Verde

Nº 2211 - 26/02/2017



## 8º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“Ninguém pode servir a dois senhores!”



### RITOS INICIAIS



*A. Queridas irmãs e queridos irmãos, felizes nos reunimos para celebrar nossa fé. A Liturgia de hoje convida para meditarmos sobre nossas prioridades na vida. Deus deve estar sempre em primeiro lugar, com confiança em sua providência, podemos viver em paz. Cantemos:*

#### 1. CANTO DE ABERTURA

1. Todo o cansaço que quer nos dobrar, / toda a lembrança dos sonhos partidos, / todo o suor que o progresso engoliu / são o clamor dos teus filhos sofridos.

***Nada mais consegue calar nossa voz, / temos em mãos uma nova medida: / É o próprio Deus o sustento, o vigor / dos nossos passos em busca da vida.***

2. Todo o silêncio de quem confiou, / toda a esperança de paz e justiça, / todo este empenho por vida melhor, / são as razões de quem mais não cobiça.

3. Toda a firmeza de quem deu as mãos, / toda conquista que trouxe alegria, / todo fracasso que tanto ensinou / são o louvor por tua mão que nos guia.

#### 2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

**T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

#### 3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (*pausa*).

1. Senhor que vieste salvar, os corações arrependidos.  
**Piedade, piedade, piedade de nós. (2x)**
2. Ó Cristo, que vieste chamar os pecadores humilhados.
3. Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

#### 4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

#### 5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Fazei, ó Deus, que os acontecimentos deste mundo decorram na paz que desejais, e vossa Igreja vos possa servir alegre e tranquila. P.N.S.J.C.

**T. Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA

*A. Ouçamos a Palavra que nos recorda acerca do amor providente de Deus, que espera fidelidade à sua proposta de vida. Não se pode servir à Deus seguindo outros caminhos contrários ao Evangelho. Com radicalidade e confiantes na bondade de Deus podemos rever nossas prioridades de vida.*



#### 6. PRIMEIRA LEITURA (Is 49,14-15)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Disse Sião: “O Senhor abandonou-me, o Senhor esqueceu-se de mim!” Acaso pode a mulher esquecer-se do filho pequeno, a ponto de não ter pena do fruto de seu ventre? Se ela se esquecer, eu, porém, não me esquecerei de ti. Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7. SALMO RESPONSORIAL / SI 61(62)

**Só em Deus a minha alma tem repouso,  
só Ele é meu rochedo e salvação.**

- Só em Deus a minha alma tem repouso, / porque dele é que me vem a salvação! / Só Ele é meu rochedo e salvação, / a fortaleza, onde encontro segurança!
- Só em Deus a minha alma tem repouso, / porque dele é que me vem a salvação! / Só Ele é meu rochedo e salvação, / a fortaleza, onde encontro segurança.
- A minha glória e salvação estão em Deus; / o meu refúgio e rocha firme é o Senhor! / Povo todo, esperai sempre no Senhor / e abri diante dele o coração.

## 8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 4, 1-5)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, que todo o mundo nos considere como servidores de Cristo e administradores dos mistérios de Deus. A este respeito, o que se exige dos administradores é que sejam fiéis. Quanto a mim, pouco me importa ser julgado por vós ou por algum tribunal humano. Nem eu me julgo a mim mesmo. É verdade que a minha consciência não me acusa de nada. Mas não é por isso que eu posso ser considerado justo. Quem me julga é o Senhor. Portanto, não queirais julgar antes do tempo. Aguardai que o Senhor venha. Ele iluminará o que estiver escondido nas trevas e manifestará os projetos dos corações. Então, cada um receberá de Deus o louvor que tiver merecido. Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia,  
Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (2x)**

1. A Palavra do Senhor é viva e eficaz. / Ele julga os pensamentos e as intenções do coração.

## 10. EVANGELHO (Mt 6,24-34)

**S. O Senhor esteja convosco.**

**T. Ele está no meio de nós.**

**S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.**

**T. Glória a vós, Senhor.**

**S.** Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Ninguém pode servir a dois senhores: pois, ou odiará um e amará o outro, ou será fiel a um e desprezará o outro. Por isso eu vos digo: não vos preocupeis com a vossa vida, com o que haveis de comer ou beber; nem com o vosso corpo, com o que haveis de vestir. Afinal, a vida não vale mais do que o alimento, e o corpo mais do que a roupa? Olhai os pássaros do céu: eles não semeiam, não colhem, nem juntam em armazéns. No entanto, vosso Pai que está no céu os alimenta. Vós não valeis mais do que os pássaros? Quem de vós pode prolongar a duração da própria vida, só pelo fato de se preocupar com isso? E por que ficais preocupados com a roupa? Olhai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham nem fiam. Eu, porém, vos digo: nem o rei Salomão, em toda a sua glória, jamais se vestiu como um deles. Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é queimada no forno, não fará ele muito mais por vós, gente de pouca fé? Portanto, não vos preocupeis, dizendo: O que vamos comer? O que vamos beber? Como vamos nos vestir? Os pagãos é que procuram essas coisas. Vosso Pai, que está no céu, sabe que precisais de tudo isso. Pelo contrário, buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas as coisas vos serão dadas por acréscimo. Portanto, não vos preocupeis com o dia de amanhã, pois o dia de

amanhã terá suas preocupações! Para cada dia bastam seus próprios problemas." Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11. PROFISSÃO DE FÉ

**T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**

## 12. PRECES DA COMUNIDADE

**S.** Deus é nosso maior tesouro, ele nos amou por primeiro e quis nos atrair a ele, oremos com confiança invocando seu santo nome:

**L.** Senhor, ajudai a vossa Igreja a se confiar sempre mais à vossa divina providência e a no desapego e na simplicidade testemunhar os vossos valores, nós vos pedimos:

**T. Senhor, ajudai-nos a escolher o que é bom e o que nos leva a vós!**

**L.** Senhor, ajudai o vosso povo a cuidar daqueles que são privados dos bens deste mundo, distanciados da vida plena que desejais e convertei aqueles que põem a confiança somente em seus bens materiais, nós vos pedimos:

**T. Senhor, ajudai-nos a escolher o que é bom e o que nos leva a vós!**

**L.** Senhor, amparai os pais e mães de família que sofrem sem alimento para seus filhos; bem como aqueles que perderam a esperança para que se voltem a vós e encontrem solidariedade humana, nós vos pedimos:

**T. Senhor, ajudai-nos a escolher o que é bom e o que nos leva a vós!**

*(Preces da comunidade)*

**S.** Ó Pai nós vos pedimos, ensinai-nos a simplicidade de vida que a vós agrada e dai a nós as bênçãos de que precisamos para viver felizes. P.C.N.S.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA



**A.** "Só Ele é meu rochedo e salvação, / a fortaleza, onde encontro segurança".  
*Apresentemos os dons bendigando ao Deus da Vida!*

## 13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Bem sabemos que a terra é de todos, / pois no fundo não é de ninguém: / É presente que a todos reservas, / para a vida encontrar paz e bem!

**Ô... Recebe, Senhor, / nossas mãos de trabalho e cansaço. / Ô... Recebe, Senhor! / E nos guia, ilumina e sustenta, / que o teu filho / quer dar mais um passo.**

2. Mas sofremos de um jeito falido: / São irmãos oprimindo os irmãos. / Tantos tecem os lucros de uns poucos, / que só sabem atar nossas mãos.

3. Nossa mesa minguando o sustento, / o salário perdendo a razão. / Nossos filhos carentes de espaço, / mais parecem retratos de um "não".

4. Mas não vamos ceder nem por nada: / Mundo novo queremos compor. / És a força da nossa esperança! / Mostra em nós o teu próprio vigor!

## 14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs,...

**T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

S. Ó Deus, que nos dais o que oferecemos e aceitais nossa oferta como um gesto de amor, fazei que os vossos dons, nossa única riqueza, frutifiquem para nós em prêmio eterno. P.C.N.S.

**T. Amém.**

## 15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI – B

*(Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação)*

S. O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

S. Corações ao alto.

**T. O nosso coração está em Deus.**

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T. É nosso dever e nossa salvação.**

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino. Por essa razão, também nós, com os anjos e santos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

**T. O vosso Filho permaneça entre nós!**

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que enveis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T. Mandai o vosso Espírito Santo!**

S. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

S. Eis o mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

S. Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

**T. Tornai viva nossa fé, nossa esperança!**

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conheceis: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

**T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria; São José, seu esposo; com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

## 16. RITO DA COMUNHÃO

S. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

**T. Pai nosso, que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu; / o pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.**

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

**T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

**T. Amém.**

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T. O amor de Cristo nos uniu.**

S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

**T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

S. Felizes os convidados para a ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

*A. Meu coração, por vosso auxílio, rejubile e que eu vos cante pelo bem que me fizestes!*

## 17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Vamos rever os nossos passos / e assim buscar um jeito novo de viver, / juntar as mãos, abrir caminhos, / romper a trama que quer nos deter.

**Deus escutou nosso clamor / e vem, e vem, e vem... / ser nossa força e luz, nos dar / a mão, a mão, a mão... / O seu olhar não se distrai jamais. / O próprio Filho seu é nosso Pão! / É nosso pão, é nosso pão!**



2. Vamos compor os alicerces de um tempo / novo sem escravos e sem senhor, / lutar fiéis pela justiça, / desconcertar as razões do opressor.
3. Vamos mudar as leis do lucro. / Bem mais que peça ou maquinário somos nós. / É nossa vez de dar as cartas: / Quem sempre ouviu e aprendeu a ter voz.
4. Vamos moldar com nossa vida / as novas armas que o poder jamais pensou: / A luz de erguer pobres e fracos / e destemor que a verdade ensinou.
5. Vamos lavrar a velha terra, / plantar firmeza e cultivar o amor e a paz, cortar de vez os preconceitos, / de olhar nos olhos do irmão ser capaz.
6. Vamos cuidar dos nossos sonhos: / Os nossos filhos mundo novo habitarão / e assim vão ver que a paz na terra / exige empenho, coragem, perdão.

## 18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

**S.** Oremos: (*pausa*) Tendo recebido o pão que nos salva, nós vos pedimos, ó Deus, que este sacramento, alimentando-nos na terra, nos faça participar da vida eterna. P.C.N.S.

**T. Amém.**

### RITOS FINAIS



**A.** *Terminada nossa Ação de Graças por excelência, a Eucaristia, assumimos uma missão: ser no mundo sinal da presença de Deus. Isso ocorrerá, na medida que nossas atitudes correspondam a aquilo que Deus nos pede. Deus é bom! Confiantes nisso, não precisamos temer as dificuldades da missão.*

## 19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (TC, II - FI 4,7)

**S.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós!**

**S.** A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

**T. Amém!**

**S.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso. Pai e Filho + e Espírito Santo.

**T. Amém!**

## 20. CANTO

1. Se um só Deus é nosso Pai, / como aceitar a divisão, / assim mal feita, que se esquece / :que a história nos pede / bem outra razão?: (bis)

**Responder ao dom da vida / é plantar nos nossos passos, / jeito novo de seguir, / refazendo nossos laços! Lá íá lá íá...**

2. Se um só Deus é nosso irmão, / como aceitar fechar a mão assim, sem ver que um gosto amargo / :responde à esperança / de quem não tem pão?: (bis)

3. Se um só Deus é nosso Vigor, / como aceitar a desunião, / assim contrária à paz na terra, / :que é fruto mais nobre / de toda estação?: (bis)

### LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Eclo 17, 20-28; Sl 31(32); Mc 10,17-27.

3ª feira: Eclo 35, 1-15; Sl 49(50); Mc 10,28-31.

4ª feira **CINZAS**: Jl 2,12,18; Sl 50(51); 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18.

5ª feira: Dt 30,15-20; Sl 1,1-2.3.4 e 6; Lc 9,22-25.

6ª feira: Is 58,1-9a; Sl 50(51); Mt 9,14-15.

Sábado: Is 58,9b-14; Sl 85(86); Lc 5,27-32.

1º DTQ: Gn 2,7-9;3,1-7; Sl 50(51); Rm 5,12-19; Mt 4,1-11.

## QUAIS SÃO OS MEUS VALORES?

Os valores podem ser definidos como horizontes de referência. O horizonte é como uma linha imaginária que nunca se toca e que se afasta na medida em que nos aproximamos dela. Tem momentos que a linha do horizonte é nítida e próxima; em outros momentos parece embaçada, fora de foco. O mesmo ocorre com os valores que em determinados momentos intuímos com clareza e em outros momentos não ficam tão nítidos. Não são uma ilusão por influenciarem diretamente no cotidiano.

Um exercício interessante a ser feito é tentar hierarquizar nossos valores. Tentar fazer a nossa pirâmide de valores dando a eles um ordenamento, do menos significativo ao mais importante. Talvez este exercício possa trazer surpresas. O ordenamento feito, através do exercício de discernimento, talvez revele uma realidade diferente daquela que achamos que era. Porém, torna-se um momento de tomada de consciência.

Os valores pessoais, muitas vezes, não correspondem e nem vão ao encontro dos valores sociais em se vive. O medo de sermos marginalizados ou excluídos faz com que frequentemente nossas prioridades não estejam tão claras. Outras vezes, não se vive de acordo com as convicções, gerando tensão e incoerência na vida pessoal.

Os valores não são objetos a serem possuídos, mas fazem parte da natureza mais íntima da pessoa, fazem parte da essência. O nosso estilo de vida é uma manifestação externa das convicções interiores. É sinal de autodeterminação agir segundo os próprios valores e tê-los presente ao tomarmos decisões, principalmente num ambiente externo desfavorável.

O indivíduo e seus valores formam uma unidade tão compacta que quando se vê obrigado a negá-los ou até mesmo a traí-los sente-se profundamente agredido, se sente mal, como se negasse a si mesmo. Os valores gritam, são como vozes que nos impelem a viver de determinada maneira, a sermos coerentes com uma filosofia de vida.

As necessidades vitais, como a fome, a sede, o agasalho, são motores de ação humana para a sobrevivência. Os valores, quando arraigados se transformam em necessidades, não de ordem física, mas de ordem espiritual e transcendente. Vão fazer parte da essência. São como que tatuados na alma. Não serão acessórios usados de acordo com a conveniência ou a necessidade. Vão impulsionar o agir humano, como a fome ou a sede.

O valor da solidariedade nos permite ir além de uma necessidade física para dar resposta às necessidade primárias do outro. Quando um valor nos impele intensamente, as necessidades primárias ficam em segundo plano. Nesses momentos percebemos que o ser humano é capaz de superar sua natureza instintiva e transcendê-la.

O encontro com o outro é a ocasião para os valores tornarem-se visíveis. É a circunstância propícia que permite o pleno desvelamento dos valores e contrastá-los com os dos outros. É a oportunidade de apropriarmos de nossos valores. A riqueza imaterial de uma pessoa, de uma instituição ou de um país é o conjunto de seus valores, suas crenças e ideais. É o chamado capital espiritual. São eles que dão credibilidade, estabelecem laços e relações afetuosas e fraternas.

**Dom Rodolfo Luís Weber**  
Arcebispo de Passo Fundo

**Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVIII**  
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP  
Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery  
Ilustrações: Antônio de Pádua Luz  
Diagramação: Fabio Crepaldi  
Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019  
Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382  
Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares  
[www.diocesesa.org.br](http://www.diocesesa.org.br)